

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Arquivo pessoal



## Uma ministra ao lado da advocacia

Na entrada de seu gabinete no Superior Tribunal de Justiça (STJ), a ministra Daniela Teixeira expõe os símbolos de suas paixões: a beca da advocacia e as bandeiras da OAB nacional, OAB-DF e do Flamengo. Ex-vice-presidente da OAB-DF e ex-conselheira federal, a ministra diz que não vai se envolver na disputa das seccionais, mas estará na posse de quem vencer. "Não vou mesmo me meter. De jeito nenhum. Não deixei nenhum parente meu se inscrever nas chapas", disse à coluna. "Estarei na posse de quem ganhar, com alegria, honrando o meu

compromisso que é com a OAB e não com chapas", acrescenta a magistrada que ocupa no STJ assento do quinto constitucional da advocacia. "E sempre estarei com as portas abertas para a OAB, defendendo todas as bandeiras comuns à advocacia: honorários, prerrogativas, combate ao assédio e respeito à profissão", disse a ministra. Ela não tem recebido advogados em campanha, mas não fechou as portas para a instituição e sempre conversa com o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, sobre questões institucionais.

Arquivo pessoal



## Advogados em festa

A eleição da OAB movimentou a cidade neste período, quase como uma disputa municipal, uma vez que o Distrito Federal só vai às urnas a cada quatro anos. Os candidatos destinam cifras altíssimas para convencer os eleitores — mais de 50 mil advogados e advogadas — e um dos maiores investimentos são visitas a escritórios e muitas festas.

Divulgação/Senado



## Forte candidato

Na lista tríplice para a vaga do Ministério Público no STJ, o procurador de Justiça Sammy Barbosa, do Ministério Público do Acre (MP-AC), é considerado favorito na disputa pela vaga aberta com a aposentadoria da ministra Laurita Vaz. Ele tem o apoio do ministro Mauro Campbell Marques, corregedor nacional da Justiça, e um vasto currículo de combate ao crime. Barbosa atuou, por exemplo, no caso do ex-deputado Hildebrando Pascoal, condenado pelo caso que ficou conhecido como "Crime da Motosserra". Era considerado o líder de um grupo de extermínio. Sammy Barbosa foi o único candidato no processo de formação da lista sêxtupla do Ministério Público acreano, sendo eleito por aclamação.

Carlos Moura/SC01/STF



## Zanin será homenageado pela Câmara Legislativa

O ministro Cristiano Zanin Martins, do Supremo Tribunal Federal, vai receber, amanhã, o título de Cidadão Honorário de Brasília. A sessão solene, no plenário da Câmara Legislativa, foi proposta pelo presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), e pelo deputado Hermeto (MDB). Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com especialização em direito processual civil pela mesma universidade, Zanin exerceu a advocacia de 2000 a 2023, e ganhou notoriedade por sua atuação como advogado do presidente Lula nos processos da Operação Lava Jato. Ele foi empossado como ministro do STF em agosto de 2023, nomeado por Lula.

## O jogo continua

Os petistas estão de olho nas disputas de segundo turno em três capitais onde o partido tem chance de melhorar seu desempenho eleitoral: Cuiabá, Fortaleza e Natal. Em Fortaleza, André Fernandes (PL) e Evandro Leitão (PT) estão empatados, segundo as pesquisas. Também há um empate técnico em Cuiabá, entre Abílio Brunini (PL) e Lúdio Cabral (PT). Em Natal, há esperanças, mas a candidata petista, Natália Bonavides está atrás do concorrente do União Brasil, Paulinho Freire. Já em São Paulo e Porto Alegre, petistas avaliam que é difícil manter o otimismo.

"Participo agora pela manhã de uma reunião de emergência no Palácio do Governo com o presidente da Enel, o presidente da ANEEL e o governador para tratar de um plano de ação em resposta às fortes chuvas e rajadas de vento, tanto as que já ocorreram quanto as previstas para sexta e sábado. Esta é uma reunião de extrema importância para a cidade de São Paulo"

Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição



"O que aconteceu em São Paulo não foi culpa da natureza. Choveu muito, mas as árvores não foram podadas, como deveria. E as pessoas das agências que fiscalizam empresas de energia foram indicadas pelo governo anterior. Mas quero reiterar que o governo federal irá tratar o povo de São Paulo com respeito e decência, para que o povo não seja vítima de irresponsabilidade"

Presidente Lula



## Evento discute uso de Cannabis para fins medicinais

O Instituto Agroecológico de Fitoterapia BioSer promove na próxima sexta-feira o evento "Cannabis: Ciência, Saúde e Prática Clínica". O evento será realizado em colaboração com o Instituto Anandamida e a Universidade de Brasília, a partir das 8h30, no auditório da AdUnB. O encontro reunirá médicos prescritores, cientistas, professores, associados e ativistas para um diálogo enriquecedor sobre o uso medicinal da cannabis. As inscrições são gratuitas, mas as vagas são limitadas. Para garantir a participação, é necessário preencher o formulário eletrônico (<https://bit.ly/Prescri>). Será fornecido um certificado de participação para os inscritos que comparecerem ao evento. Os participantes poderão desfrutar de uma programação diversificada, que incluirá apresentações de pesquisas acadêmicas, estudos de caso, palestras e mesas redondas, trazendo perspectivas atuais e relevantes para a prática clínica e o avanço da ciência nesta área.



Reprodução/Adobe stock



### MANDOU BEM

O Corpo de Bombeiros Militar do DF é referência nacional e internacional na perícia de incêndios e na elaboração de estudos com o objetivo de refinar a prevenção de sinistros. Com dois laboratórios de ponta, a diretoria foi responsável, entre 2019 e 2024, por 5,35 mil perícias de incêndios.



### MANDOU MAL

O ex-ministro dos Direitos Humanos Silvío Almeida está sendo investigado por mais duas acusações de assédio sexual, segundo a Folha de S.Paulo. Almeida já estava sendo investigado por outros casos, como o de importunação sexual contra a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O *Correio* e a *TV Brasília* promovem nesta terça-feira o debate com os candidatos à OAB-DF. Será a partir de 20h40, com transmissão pela *TV Brasília* e redes sociais e site do *Correio Braziliense*, além da cobertura no impresso.

## À QUEIMA-ROUPA



## DEPUTADO DISTRITAL GABRIEL MAGNO (PT)



esquerda, do campo progressista. O próprio carnaval, os blocos de rua, as escolas de samba levam também e mobilizam muita gente, como a lógica da cultura, a lógica da festa, da alegria, mas como direito também de ocupar a cidade, de ocupar o território, e sempre com provocações muito críticas, que também é uma agenda histórica do PT, da esquerda, do campo progressista.

**Com as redes sociais fortes, as pessoas se comunicam muito com mensagens rápidas e curtas, em memes e imagens. Às vezes, uma piada, um meme, cola na pessoa. E a direita sabe explorar isso muito bem. Você acha que essa é uma dificuldade de entrar nesse tipo de comunicação?**

Acho que esse é um desafio para nós, para o nosso campo. Óbvio que esse é um fenômeno global. Não acho que seja uma questão apenas nacional. Isso começou mais fortemente no Brexit, na Inglaterra, depois nas eleições de Trump e nos próprios parlamentos europeus muito forte. Chegou no Brasil, na Argentina. Então, essa operação que a extrema-

"Não acho que Brasília é hoje a capital da direita. Não acho que Brasília seja uma cidade conservadora, pelo contrário. Brasília nasceu com uma vocação para ser vanguarda"

direita no mundo inteiro tem feito, eu acho que acende um alerta para o nosso campo. Mas também um alerta para o conjunto da sociedade de como se regula esse processo. Não na lógica como tentam dizer de censura ou não, mas porque também são esses mecanismos que estão acontecendo mentiras, fake news, processos de ataques, inclusive, que não têm nenhum lastro na realidade. A rede social, a internet, não podem ser um lugar que a gente faça aquilo que nós não temos coragem de fazer porque tem regulação na vida real.

**Acredita na união das esquerdas no DF?**

Eu acredito, por duas razões importantes. Primeiro porque acho que é fundamental, do ponto de vista da disputa que nós estamos fazendo hoje na sociedade. Ela é importante aqui em Brasília para a reeleição do Lula em 2026. Também é importante para uma cidade nacional do país que já elegeu três governos progressistas. E eu não acho que Brasília seja hoje a capital da direita. Não acho que Brasília seja uma cidade conservadora, pelo contrário. Brasília nasceu com uma vocação para ser vanguarda, aqui a gente desenhou uma série de políticas públicas que são inquestionáveis, aqui a gente chegou a ter um modelo de organização do sistema de saúde

que se antecipou ao SUS. A própria criação do Sistema Único de Saúde teve uma experiência do "Saúde na Família", "Saúde em Casa". O Bolsa Escola, que depois é aperfeiçoado e vira o Bolsa Família. Tem uma faixa de pedestre. Nós temos uma série de políticas públicas, orçamento participativo, que a experiência de governar Brasília mostrou para o próprio Brasil como experiências muito exitosas. Então, eu acredito que essa unidade é possível por isso.

**E qual a segunda razão?**

Acho que é uma questão de necessidade, uma tarefa urgente. Acho que governar o Distrito Federal, de novo, tem uma importância e não dá para se tratar apenas do número de eleitores aqui, não podemos mais pensar nessa lógica. O Distrito Federal tem 3 milhões de habitantes. Somos a terceira maior cidade do país. Isso já é um motivo da sua importância, mas essa relação também com o poder federal, com os três poderes, a gente viu no 8 de janeiro, é muito importante também para a própria República brasileira, a preservação da democracia, ter um governo que está muito conectado com essa agenda. Então eu tenho defendido muito essa unidade dos oito partidos. Tenho dedicado muita energia e muito esforço para isso acontecer. E eu acredito que vai acontecer.

**Poderia fazer um balanço do que as urnas nas eleições municipais trouxeram de mensagem que pode ser aproveitada para os acordos, para a construção das chapas para 2026?**

O primeiro turno mostrou, primeiro, é óbvio, uma vitória do Centrão. É fruto ainda de um processo político anterior, das emendas no Congresso, as emendas Pix, orçamento secreto, essa coisa do poder econômico muito forte ainda lá no município, lá na ponta. Então acho que isso ainda é um reflexo desse último momento da política, mas acho também que há sinais importantes para nós. O PT cresce, talvez não tão forte quanto a gente gostaria, mas tem um crescimento que acho importante e mostra uma capacidade de se reconectar com outras agendas. E nós temos um segundo turno que está em aberto, com disputas que são fundamentais.

**Mas, em cidades como Porto Alegre e São Paulo, a disputa está difícil para a esquerda...**

Porto Alegre e São Paulo mostram um fiasco das gestões, da lógica da privatização. São Paulo agora com a crise da energia... Porto Alegre recentemente com a crise do alagamento, da enchente ambiental por descuido do Poder Público. Eu acho que são debates importantes, são questões que vão entrar no

centro da pauta, que aparece com essas gestões desastrosas. Então, esse é um desafio que o campo progressista precisa entender. Como conectar essa agenda, como conectar a importância de ter o Estado.

**O que o PT precisa fazer para que novos quadros surjam, sejam eleitos? Uma aposta mais nos candidatos no Legislativo?**

O PT tem feito esse esforço. Acho que a prova disso é o próprio resultado eleitoral. Nós temos conseguido eleger novos quadros, novas figuras. Mais um exemplo: em Natal, a candidata a prefeita é a Natália, uma jovem com mandato excepcional de deputada federal, um quadro novo de idade também, mas com uma agenda política importante. Acho que tem feito esse trabalho, mas não é automático nem tão rápido esse processo. É fundamental lançar candidaturas para poder também reconectar muito com novas pautas. Vou dar alguns exemplos: quais são os movimentos sociais que mais mobilizam gente hoje, botam mais gente na rua em manifestação? Pauta LGBT. Não existe nenhum movimento social que coloque muita gente na rua quanto uma Parada LGBT. Junta quatro milhões de pessoas na Paulista. Aqui em Brasília, 100 mil pessoas, com uma agenda de direitos que é uma agenda da